

MEMORIAL DESCRITIVO

REF. PAVIMENTAÇÃO DO MORRO DO ESTOURO

Objeto: Calçamento com Bloquete da Estrada do Estouro.

1.1 - DOS SERVIÇOS PRELIMINARES:

(Item 1.1.1) - A Placa de obra deve ser fabricado em chapa de aço n.22, em quadro e instalada em pontalete de madeira, em local visível (indicados no projeto, sendo no Trecho A) e lá permanecerá por todo o período de execução da obra, do início até a conclusão e encerramento do convênio, devendo ter 3,0m x 1,5m, e layout conforme Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras encontra-se disponível no seguinte endereço: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/gestao-urbana-manual-visual-placas-adesivos-obras/manual-deplaca-de-obras-parceiros.pdf>

(Item 1.1.2) - Os Almojarifados deveram ser construídos em chapa de madeira compensada, com dimensões de 3,0 x 2,0 metros, incluso prateleiras em tabua não aparelhada de 2,5 x 20cm, coberto com telha de fibrocimento de 6,0mm, com uma porta em alumínio de abrir tipo veneziana com guarnição, fixação com parafusos, de no mínimo 80 cm de largura, com piso em concreto, forro de pvc liso, branco, espessura de 8 a 10mm, instalações elétricas externa através de eletroduto rígido de 20mm, com interruptor, iluminação, tomada, quadro de distribuição e disjuntor de 35 a 50A e pintura em látex acrílica premium, com aplicação em duas demãos na cor branca, devendo ser disponibilizado um extintor de incêndio do tipo ABC, para que seja realizado os serviços de administração local, guardado, matérias, ferramentas e equipamentos utilizados na obra.

(Item 1.1.3) – A regularização do subleito deverá ser realizada com motoniveladora, na largura indicada em projeto, de maneira que seja criado as inclinações indicadas no corte transversal do pavimento. Após o espalhamento, o material deverá ser umedecido, por meio de caminhão pipa, e gradeado por trator agrícola, o subleito deverá ser compactado por meio de rolo de pneus e pé de carneiro autopropelido. Para facilitar a compressão e assegurar um grau de compactação uniforme, a camada de base a ser compactada, deverá apresentar um teor de umidade constante, sendo necessário a utilização constante do conjunto caminhão pipa x rolo compactador.

1.2 - DA DRENAGEM PROFUNDA:

(Item 1.2.1) – As travessias subterrâneas de águas pluviais, serão realizadas através de tubos de concreto simples, com encaixe Ponta e Bolsa, diâmetro nominal de 400mm, incluindo escavação mecânica de vala de largura de 1,00m com profundidade média de 1,15m, o fundo da vala deverá ser apiolado de forma a garantir suporte ideal para os tubos, sendo os mesmos assentados com inclinação de 2% e o reaterro compactado com soquete vibratório.

(Item 1.2.2) – As Caixas enterradas hidráulicas retangular, em alvenaria de blocos de concreto vazado, 14x19x39cm, preenchido com concreto de 20MPa, sendo

construídas com dimensões internas de 1,30x1,00x1,20m, a base da mesma deverá ser em concreto 25MPa, nas dimensões de 1,10x1,10m com espessura de 10 cm, sendo suas paredes internas chapiscada e rebocadas.

(Item 1.2.3) – As descidas d'água de aterro do tipo Rápido – DAR-01, serão construídas através de escavação manual, apiolamento manual e instalação de meio-tubo de concreto simples, diâmetro nominal de 400mm, com base em concreto fck 15Mpa, conforme previsto em projeto.

(Item 1.2.4) – Os dissipadores de energia do tipo DEB-01, serão executados com escavação manual, concreto 15Mpa e pera de mão de formatos e tamanhos irregular, de forma a reduzir a velocidade de águas provenientes das travessias. Obedecendo o previsto em projeto.

1.3 - DA DRENAGEM SUPERFICIAL:

(Item 1.3.1) - Para execução da sarjeta, primeiramente deve ser feito o alinhamento das pedras para que se obtenha um distanciamento regular e padronizado da guia de meio-fio, a sarjeta será em concreto, moldada in loco, traço 1:4, resistência 20Mpa, com brita 0 e 1, deve ser construída com espessura de 10 centímetros e largura de 30 centímetros, com inclinação conforme projeto até as bocas de lobo, sendo necessários a execução de juntas de dilatação com intervalos de 2,0m.

(item 1.3.2) - Para execução da sarjeta nos pontos indicados no projeto, primeiramente deve ser feito o alinhamento das pedras para que se obtenha um distanciamento regular e padronizado da guia de meio-fio, a sarjeta será em concreto, moldada in loco, traço 1:4, resistência 20Mpa, com brita 0 e 1, deve ser construída com espessura de 10 centímetros e largura de 45 centímetros, com inclinação conforme projeto até as bocas de lobo, sendo necessários a execução de juntas de dilatação com intervalos de 2,0m.

1.4- DA PAVIMENTAÇÃO:

(Item 1.4.1) - Nos locais indicados no projeto, deve ser instalado guia de meio-fio pré-moldado fck 20Mpa, com comprimento de 100x30x13/15cm, respeitando a largura da via, altura do meio-fio acabado e para melhor acabamento, após o assentamento o mesmo teve ser rejuntado com argamassa de traço 1:3 nos encontros das peças. Devendo ser assentado rebaixado nas entradas de veículos e acesso secundários pré-existentes.

(Item 1.4.2) – O calçamento será em blocos de concretos sextavados (bloquetes) pré-fabricado, com resistência mínima de 35 MPA (comprovada por laudo do fabricante e/ou teste realizado pela Prefeitura), com dimensões de 25x25cm com espessura de 8 cm na cor natural, conforme NBR 9781, assentado sobre uma base de areia media com camada de 05 centímetros acima do terreno regularizado, o mesmo será rejuntado com pó de pedra respeitando a inclinação para os dois lados, como estabelecida em projeto e espaçamento entre as peças de no máximo 01 centímetros e compactado com placa vibratória reversível com motor 4 tempos a gasolina, força centrífuga de 25 kn (2500 kgf), potência 5,5 cv.

(Itens 1.4.3 e 1.4.4) – Os transportes da areia grossa do colchão (0,05m³/m²), bem como os pisos intertravados sextavados 25x25x8cm (0,153T/m²), serão considerados os DMT's da sede do município de Araponga, (17,4km), devido serem de fácil acesso e disponibilidade no próprio município.

(Item 1.4.5) - Nas transições do novo calçamento para o leito natural que não é objeto de intervenção desta obra, devem ser executados elementos de transição em concreto FCK 25 MPA, tipo rampa, com largura de 70 cm, altura 30/10cm e trave de 0,20x0,15cm, não sendo necessário a utilização de formas, devendo ser escavado manualmente no terreno no formato e dimensões estabelecidos no projeto.

1.5- DAS SINALIZAÇÕES:

(Itens 1.5.1 e 1.5.2) – O projeto prevê fabricação e instalação de placas de trânsito. As mesmas devem ser fabricadas em aço carbono, chapa 16, com película refletiva, dimensões e formatos previstos no projeto de acordo com os manuais a os manuais de “Sinalização Vertical de Regulamentação” - Volume I, CONATRAM/DENATRAM.

(Item 1.5.3) – Todas as placas devem ser fixadas com através de Conjunto para fixação de placas em aço galvanizado composto por barra chata, abraçadeira, parafusos, porcas e arruelas em Suporte metálico galvanizado, seção conforme projeto (SICRO 5213868), pintado com tinta branca esmalte sintético acetinado, chumbadas conforme previsto com concreto ciclópico FCK = 20 Mpa, protegidas pela guia de meio-fio. O manual encontra-se disponível através do link:

https://www.gov.br/infraestrutura/ptbr/assuntos/transito/arquivossenatram/educacao/publicacoes/manual_vol_i_2.pdf.

1.6 - DO SERVIÇO COMPLEMENTAR:

(Item 1.6.1) – Nas Caixas coletora devem ser chumbadas através de concreto Fck 15Mpa, tampa em grade de aço CA-50, de diâmetro de 16mm (5/8”), soldada, com dimensão de 1,10 x 1,10m, espaçamento de 10cm entre as barras.

(Item 1.6.2) – Durante o período de execução da obra em epígrafe, a mesma deverá ser acompanhada por Encarregado Geral de Obras e Engenheiro Civil com experiência neste tipo de execução de obra, sendo este profissional o responsável técnico pela execução.

Araponga/MG, 02 de julho de 2026.

Luciano Mendes Pereira

Engº Civil – CREA58802/D